

Com o foco temático na “Previdência Complementar para Todos”, foi iniciado o 44º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), dia 18/10, em São Paulo. O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, abriu o evento, ao lado do secretário do Regime Próprio e Complementar do MPS, Paulo Roberto dos Santos Pinto, do diretor-superintendente da PREVIC, Ricardo Pena, e do diretor-presidente da ABRAPP, Jarbas de Biagi.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, falou da importância da democracia e do diálogo. “Que possa ser cada vez mais transparente, equilibrado. Protegendo a parte mais fraca, mas entendendo a importância da parte mais forte investir para garantir o seu futuro.” Ele também disse que “é preciso acabar com a visão policialista, de achar que a PREVIC tem que ser uma Polícia Federal da Previdência. Ela não é. Tem que ser um permanente acompanhador da transparência, da eficácia e de possíveis erros que se possa cometer; e de riscos que se possa ter com aplicações nesse mercado”.

Ricardo Pena, diretor-superintendente da PREVIC, lembrou que o setor passou por uma crise reputacional e que o papel da autarquia é contribuir com o fortalecimento do sistema. “Temos uma atuação garantista no sentido de incentivar a regularidade da gestão. Nós não compactuamos com irregularidades, a gente vai agir firme. Mas o papel do estado é ter um sistema de supervisão capaz de incentivar a tomada do risco. Entendemos que podemos ter diretrizes de investimento mais adequadas à conjuntura macroeconômica. É importante adequar o nosso regime de investimento, olhando oportunidades: transição energética, setor de imóveis e investimentos em infraestrutura”.

O diretor-superintendente da ABRAPP, Jarbas Biagi, festejou a sintonia que existe na atual gestão governamental, representada pelo Ministério da Previdência Social e pela PREVIC. “É uma felicidade sentir-se alinhado a políticas públicas que pensam no trabalhador. São sinais de que o Brasil volta a valorizar a seguridade social, um alicerce fundamental ao seu povo, onde está a previdência complementar fechada, que faz parte da mesma concepção de sistema.”

Os diretores da PREVIC, Alcinei Rodrigues (Normas), Guilherme Campelo (Licenciamento) e João Paulo (Fiscalização e Monitoramento), além do Procurador-Chefe (substituto) da Procuradoria Federal na autarquia, Leandro Guarda, também participaram da abertura do Congresso.

*Ministro da Previdência Carlos Lupi visita estande*

Fonte: Previc, em 19.10.2023.